

MEMÓRIA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: Pousada Aldeia Portuguesa, Coroa Vermelha, Santa Cruz Cabrália

Data: 08 e 09 de novembro 2018

Lista de Presença

Nomes	Instituição
1- Oscar Artaza	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Célio Roberto C. Costa	2- Associação dos Moradores de Costa Dourada
4- Almir Requião	3- Manguezal Meu Quintal
5- Jandaíra B. S. Caymmi	
6- Waldir Paixão Graciano	4- Associação Moradores Comunidade Oliveira Costa
7- Beline Passos	5- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
8- Sueli Abad	6- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
9- Miranda Cunha	7- Associação Cultura Arte e Ecologia - ASCAE
10- Jenilson P. Santana	8- Associação Pequenos Agricultores de Rio do Sul
11- Carrieli de S. Santos	9- Grupo Ambiental Natureza Bela
12- Geiza Bomfim Bertti	
13- José A. Vieira Júnior	
14- Regiane F. Andrade	
15- Jeanne Apelfeler	
16- José Júnior	10- Fibria
17- Marcelo Pereira	
18- Thiago Rizzo	11- Suzano
19- Vilma Cruz Castro	
20- Yugo Matsuda	
21- Alex Moraes	12- Geopixel
22- Danilus Rebelo	
23- Walkiria Melo	
24- Virgínia Camargos	13- Veracel
25- Bruno Garcia	14- 2 Tree/Aspex



13:30 - Início da Plenária

A reunião se iniciou com a apresentação dos participantes. Em seguida, o secretário executivo destacou os temas constantes da pauta. Entre eles, o fechamento do plano de ação, a apresentação da Geopixel sobre o status do Programa de Monitoramento da Cobertura Vegetal do Extremo Sul da Bahia, que conta com escopo mais amplo e com produtos novos, a seleção da instituição sede e secretário(a) executivo(a) para o período 2019-2020. E indagou à plenária se haveria alguma objeção em ele ser o relator do Grupo de Trabalho – GT. O que foi acatado.

- **Apresentação do GT - Plano de ação 2018-2023 – Fechamento do Plano**

O secretário executivo iniciou a apresentação do plano de ação, lembrando que dentro do Tema 1 – Mosaicos Florestais Sustentáveis, a atividade 1.1 do objetivo (Capacitar os membros do Fórum Florestal sobre o tema Ecologia da Paisagem, para qualificar as discussões e nivelar conceitos) já foi realizada com a palestra sobre Ecologia da Paisagem pela professora Maria Otávia. E que em relação ao objetivo 1.2 (Identificar áreas prioritárias para formação de corredores no território, visando ao aumento da conectividade estrutural), os membros do GT deliberaram que as atividades elencadas só devem ocorrer após a entrega dos produtos do Monitoramento da Cobertura Vegetal. O representante da Fibria argumentou que as informações vão ser muito valiosas para as ações de restauração vegetal, dando possibilidades de planejar melhor a paisagem com a participação de todos. Por sua vez, o secretário executivo pontuou novamente a necessidade de divulgar melhor os resultados do Monitoramento, dando maior acessibilidade às informações com relatórios e mapas. A representante da Veracel comentou sobre a quantidade de informações que existem no território e que acabam saindo do radar, como o banco de dados de fauna e flora, os planos municipais de mata atlântica, os projetos que já existiram como o Corredor Monte Pascoal – Pau Brasil e que em 2019 é preciso colocar esses dados dentro do plano de ação, além da realização de uma oficina para ensinar como trabalhar e divulgar os dados que já existem, tanto dentro e fora do FF, pois não está se sabendo onde e em quem chegar. E demonstrou a preocupação de se utilizar melhor as redes sociais para potencializar a disseminação das informações. O representante da Fibria reforçou a necessidade de se ter a estratégia de comunicação sempre em foco, e que cada macro tema, a exemplo dos corredores ecológicos e dos mosaicos florestais sustentáveis, deve ter uma estratégia para ser comunicado/divulgado.

Outro representante da Fibria argumentou que nas modificações introduzidas no Regimento Interno já foram dadas novas atribuições ao secretário executivo no que tange à comunicação. Após o debate, deliberou-se inserir Estratégia de comunicação dentro do Plano de Ação, para os diversos públicos que se deseja atingir.

Prosseguindo, o secretário executivo informou que no objetivo 1.4 (Aumentar o engajamento de representantes de diferentes setores socioeconômicos no fórum florestal a fim de melhor planejar e transformar as paisagens em paisagens mais sustentáveis), o GT elencou diversas atividades com vistas a que o FF consiga atrair atores que representem outros usos do solo no território. A representante do MDPS sugeriu a realização de dias de campo e atividades similares para alcançar esse objetivo.

Em relação ao objetivo 1.5 (Monitorar fauna e flora no território a fim de avaliar e qualificar a efetividade das medidas de manejo para a conservação da biodiversidade), foi definido no GT que para dar continuidade às atividades desse objetivo é necessário aguardar o processo de fusão entre a Fibria e a Suzano. Continuando o secretário executivo, observou que o GT propôs a junção dos temas 2 e 3 em um único grande tema. A plenária aprovou a união dos 2 temas.

No objetivo 2.1 (Conhecer as comunidades do território e suas relações com os recursos naturais), o secretário executivo observou que foi definida a realização na primeira reunião de 2019 de uma oficina social, com disponibilização de mapas por parte das empresas, propiciando uma visão mais ampla das comunidades existentes no território. Por sua vez, o representante da Fibria sugeriu uma “votação”, via grupo de mensagens, de priorização dos temas constantes no Plano de Ação, para definir o que vai ser atacado primeiramente, possibilitando um consenso pela plenária. Também foi sugerido pelo GT a retirada da atividade 2.2 (Estimular os membros do FF para elaboração de projetos e captação de recursos visando minimizar os efeitos negativos de exploração insustentável de recursos naturais). O representante de Costa Dourada argumentou que com os dados do Monitoramento é possível checar o uso dos recursos naturais pelas comunidades, sem necessidade de uma abordagem direta. A sugestão do secretário executivo de deixar a atividade no radar para definição futura de como será executada foi acatada pela plenária, que também aprovou os demais objetivos e atividades descritas no Plano de Ação 2018-2023. Foi ressaltada pelo secretário executivo a realização de um dia de campo, em 2019, para conhecer o impacto da malha viária utilizada pelas empresas florestais na rede hidrográfica.

Encaminhamento:

- Realizar consulta via grupo de mensagens dos temas prioritários

- **Apresentação do GT – Dia de campo sobre o acordo segurança nas estradas**

O representante da Fibria fez o relato da visita de campo à região de Costa Dourada em outubro, cuja finalidade foi monitorar o acordo de segurança nas estradas, especificamente na Estrada do Picadão da Bahia. O dia de campo aconteceu no dia 03 de outubro, reunindo a secretaria executiva, representantes das associações da localidade e das empresas Fibria e Suzano. E no dia 04 realizou-se uma reunião, onde foram feitas discussões, alinhamentos e encaminhamentos. Discorreu sobre os encaminhamentos que já foram cumpridos, entre eles a retirada de todos os pontos com irregularidades no recuo dos 15m realizados após 2013, sendo que alguns pontos ainda não foram concluídos, mas está dentro dos 45 dias de prazo pré-estabelecido. Sobre a retirada da madeira queimada, que estava caindo na estrada, principalmente no trecho de chegada à Costa Dourada, informou que a operação já está sendo efetuada. Sobre a questão de as máquinas não trabalharem no eixo principal da estrada e

busca de vias alternativas para empilhamento de madeira, disse que foi feito alinhamento interno na Fibria para que essas recomendações sejam seguidas. Mas pontuou que quando forem verificadas irregularidades deve ser contatado o 0800 ou os telefones pessoais dos representantes das empresas junto ao FF. Em relação ao trânsito das carretas em comboio e obediência à velocidade máxima de 40 km, enfatizou que o comboio é proibido pela legislação e pelos procedimentos das empresas, sendo considerado erro operacional e não deve acontecer em hipótese nenhuma. Assim como a velocidade máxima de 40 km/h. E que também nesses casos deve ser contatado o 0800 ou os telefones pessoais dos representantes das empresas junto ao FF. Se possível, anotar a placa ou o número da carreta, para as providências cabíveis. Já sobre a realização do diálogo operacional (Fibria) ou RISO (Suzano) 20 dias antes da chegada das máquinas para corte e colheita afirmou que não é possível cumprir esse prazo ainda, mas pode garantir que em 100% das áreas terá diálogo operacional e que as empresas estão tentando melhorar essas ferramentas de chegada às comunidades. A respeito da reivindicação de sinalização móvel indicativa das comunidades existentes ao longo da Estrada do Picadão na época do corte e colheita, falou que está sendo discutido internamente e o que existe atualmente são as placas operacionais. A representante da Suzano ressaltou a importância de a reivindicação ser colocada pela própria comunidade durante o diálogo operacional ou RISO. A propósito da sinalização com quilometragem nas estradas (piquetes), associados com paisagismo nas bifurcações, discorreu que é necessário entrar em contato com o órgão regulamentador para não infligir nenhuma lei. Foi solicitado que o representante da Fibria coloque a resposta do órgão regulamentador no grupo de mensagens assim que estiver disponível. O representante de Costa Dourada informou que a Prefeitura de Mucuri já instalou placas no sentido Costa Dourada/Itaúnas. Discutiu-se e aprovou-se, então, a colocação de totens nas bifurcações, utilizando matéria prima e maquinários das empresas, associados com a mão de obra qualificada da comunidade. As tratativas ocorrerão entre os representantes das empresas e de Oliveira Costa e de Costa Dourada. Reforçou a possibilidade de criação de um GT permanente no FF para se discutir os problemas e temas de segurança e sinalização nas estradas, utilizando a primeira manhã da reunião do FF. após breve debate deliberou-se que quando os representantes das comunidades tiverem demanda comuniquem previamente para que seja agendado a reunião do GT. Por último, sobre a complementação e nova redação do acordo 9 – Segurança nas estradas de acesso ao litoral, incluindo as praias dos Coqueiros, Sossego, Gessuel, Cacimba dos Padres, Praia 2 e o outro acesso à Costa Dourada destacou que a Suzano vai se encarregar do outro acesso a Costa Dourada. E adiantou que quanto à nova redação do restante do acordo no momento não vai ser possível devido principalmente à fusão da Fibria com a Suzano.

Encaminhamento:

- Grupo de trabalho de visita à Costa Dourada deverá se reunir novamente e com base na memória de reunião elaborar uma proposta de nova redação para análise e avaliação pelo GT, para depois ser submetida à plenária.

- **Apresentação da GEOPIXEL – Plano de trabalho e status atual dos trabalhos**

O representante da Geopixel fez a apresentação do andamento da 3ª fase do Programa de Monitoramento da Cobertura Vegetal de Áreas de Atuação da Fibria, Suzano e Veracel, localizados no Sul e Extremo Sul da Bahia. Expôs brevemente o histórico da empresa, projetos em andamento, carta de clientes e um pouco do portfólio de produtos: Geopixel Cidades, Cidadão, Monitor, Mobile, Florestas e Web. Detalhou a agenda do projeto (Apresentação dos

profissionais que irão atuar; Objetivos; Estrutura Analítica; Fluxograma; Metodologia do Mapeamento 2017/2018; Controle de qualidade – Índice Kappa; Entregáveis do Projeto e Próximos Passos). Esclareceu que o objetivo geral é elaborar o mapeamento da cobertura vegetal a partir de imagens de satélite de alta resolução, totalizando área de 33.888 km², monitorando a dinâmica histórica da cobertura vegetal do Extremo Sul da Bahia visando identificar às fisionomias dos remanescentes florestais e seus estágios sucessionais, as dinâmicas de desflorestamento, regeneração natural e reflorestamento de áreas degradadas, as dinâmicas de ocupação e uso econômico do solo, as culturas agrícolas, a pecuária, a silvicultura. Em relação à estrutura analítica do projeto, ressaltou que o produto total é decomposto em entregas menores, ficando mais fácil controlar os prazos e as entregas. Falou sucintamente sobre cada uma das etapas. A representante da Geopixel continuou apresentando o fluxograma de trabalho, que passa, entre outras etapas, pelo Plano de Trabalho (já entregue), recebimento e validação das imagens, mapeamento de uso e cobertura, geração de base cartográfica, cruzamento temporal dos mapeamentos até o repasse de conhecimento, geração de relatório final metodológico e apresentação final. Informou que ainda não foram recebidas as imagens da Veracel, por causa da cobertura de nuvens e que devem estar concluídas no final deste ano para não impactar o final do trabalho. E que na área da Fibria e Suzano o trabalho demorou a começar por ter mais imagens de 2018 do que de 2017. E que imagens atuais são importantes na hora da validação de campo. Explicou que no monitoramento atual foram incluídos 7 municípios da área de influência da Veracel que não constavam do trabalho anterior. O secretário executivo fez um aparte para esclarecer que a inclusão se deve ao fato de, no futuro, acontecer a expansão do plantio da Veracel e que é um produto à parte. A representante da Veracel notou que é um marco zero, possibilitando análises futuras. Prosseguindo, a representante da Geopixel abordou os dados de apoio utilizados na metodologia para o mapeamento, como os monitoramentos anteriores, dados da ANA, do Inema, IBGE e CONAMA. Comentou que a legenda de classes sofreu pequenas alterações, com algumas aglutinações de classes e/ou nomenclatura, mas continua com 29 legendas. E exemplificou com imagens de alguns exemplos de classe, como eucalipto, afloramento rochoso, campo úmido degradado, campo de restinga, restinga arbustiva, manguezal e mussununga. E exibiu o mapeamento executado até 07 de novembro. Elucidou que a atividade de campo vai acontecer após o mapeamento pronto, com checagem de todas as classes, distribuídos em 470 pontos. Para o controle de qualidade do mapeamento serão utilizados a Norma Técnica para Controle de Qualidade de Dados Geoespaciais (ET-CQDG) - ISO 19157/2013 e validado pelo Índice Kappa, com os 470 pontos de campo. Será realizado o cruzamento temporal dos dados de 2013 com os de 2017/2018, gerando um relatório do cruzamento temporal com a perda e ganho de cada classe nesse período. O repasse de conhecimento será dividido em 2 turmas, com no máximo 20 participantes, com 12 horas, em 2 dias (1º dia: 4h e 2º dia: 8h). Uma para participantes que não possuem conhecimento em SIG, E a outra para participantes que possuem conhecimento em SIG. Entre os produtos entregáveis do projeto destacou os mapas: Cobertura e Uso do Solo; Cobertura de Eucalipto e Cobertura e Uso do Solo das APPs. Finalizando, informou que a Secretaria executiva do FF, a Geopixel e WRI já se encontram trabalhando em prol do melhor desenvolvimento da plataforma de disponibilização dos dados do monitoramento. Dessa forma já foi disponibilizado para a WRI o mapeamento de 2013 da Fibria e Suzano para ser inserido na plataforma para ir testando, e que vão trabalhar juntos até o final do projeto. O representante da Geopixel afirmou que o momento de repasse de conhecimento vai ser importante para testar a eficácia da plataforma e que se deve pensar em modelos de relatórios bem didáticos para que pessoas consigam extrair as informações e assim dar mais capilaridade ao monitoramento. O secretário executivo aproveitou o momento para expor a

plenária as condições ajustadas entre WRI e FF para hospedagem dos dados, valores e produtos incluídos neste. Comentou ainda que a proposta do WRI inclui também dois momentos de capacitação de interessados na utilização da plataforma e extração dos dados a serem realizados em Teixeira de Freitas e outro no eixo Porto Seguro- Eunápolis. Ressaltou que serão momentos muito oportunos para mobilizar técnicos das prefeituras, incentivando-os a se familiarizar com o Programa e a utilizar as informações geo-espaciais para o planejamento territorial dos seus municípios. A proposta da WRI para hospedagem dos dados do Programa de monitoramento foi aprovada pela plenária.

- **Prestação de contas do orçamento do FF – validação pela plenária**

O representante do Manguezal Meu Quintal apresentou a prestação de contas de 2018, especificando o que foi gasto mensalmente, com a previsão de gastos até janeiro, por conta das contas de dezembro que serão pagas no início do próximo ano. Informou que descontadas o pagamento de pró-labore do secretário, salários e demais remunerações do apoio administrativo, e a plenária do mês de novembro o saldo em 05 de janeiro será de cerca de R\$ 70 mil. O secretário executivo recordou que deste valor deverão ser deduzidas ainda, caso aprovado, o aporte financeiro para apoiar o Grupo Natureza Bela na capacitação em gestão financeira para as associações participantes do FF e também com a hospedagem dos dados do monitoramento na plataforma que está sendo desenvolvida pela WRI (esta última já aprovada pela plenária).

O representante do Manguezal Meu Quintal ressaltou que a organização teve dificuldades nos primeiros 3 meses de gestão financeira dos recursos do FF, mas que a organização se capacitou junto ao IBIO e a prestação de contas foi aprovada no primeiro ano e daí em diante não teve nenhum problema. O representante da Fibria ressaltou que as dificuldades iniciais serviram de aprendizado para o Manguezal Meu Quintal, que apresentou as contas de forma correta, justinhas. E que é salutar a rotatividade para que todos tenham esse aprendizado em administrar as contas do FF e finalizou parabenizando a organização. O representante do Manguezal Meu Quintal falou da dificuldade e da responsabilidade de lidar com o dinheiro dos outros, comentou sua satisfação com a mudança da prestação de contas que passou a ser mensal e agradeceu os representantes da Fibria e Suzano. A representante da Veracel afirmou que o mais importante é ter vontade de aprender e que as mudanças efetuadas na prestação de contas serão mantidas e, se necessário, melhoradas, pois os representantes das empresas também têm que dar satisfação interna desses recursos. E finalizou pedindo uma salva de palmas para o Manguezal Meu Quintal.

- **Apresentação das ONGs candidatas a sediar o FF (cada organização terá 20 min. Para apresentar a instituição.**

Após perguntar aos representantes do IAPA e do Natureza Bela se haviam entregue a documentação necessária para se candidatar a entidade sede, o secretário executivo argumentou que seria o porta-voz do GT em relação ao processo de escolha por voto aberto, como consta no Regimento Interno. Observou que foi considerado o potencial de constrangimento que uma votação aberta pode gerar no momento de se falar que vai escolher por este ou aquele motivo, tendo em vista que todos as pessoas presentes já se conhecem há muito tempo. E a sugestão do GT é que a escolha fosse por voto fechado e caso a plenária decidisse por essa forma haveria a distribuição de uma cédula com o nome das duas organizações. Recordou que estava afixada na parede a lista das organizações que poderiam votar, sendo um voto por organização. Indagou, então, a plenária se seria por voto aberto ou

fechado. Respondendo às perguntas da representante do MDPS, disse que o ideal seria que, durante a apresentação de uma das candidatas, a outra ficasse fora da sala de reunião. E que ambas as candidatas ficassem fora da sala no momento da votação, caso se decidisse pelo voto fechado. O representante do Manguezal Meu Quintal declarou que com base no Regimento Interno optaria pelo voto aberto. Ao que o secretário executivo recordou que a plenária é soberana para decidir. Após votação nominal, deliberou-se pelo voto fechado. Também foi acatado que o IAPA apresentasse primeiro suas propostas como entidade sede.

- **Escolha pela plenária da nova Instituição sede período 2019-2020**

Após a apresentação das propostas por parte do IAPA e Natureza Bela, foram distribuídas as cédulas para votação. O representante da Geopixel foi designado para fazer a contagem dos votos, que resultaram na escolha do IAPA como entidade sede para o biênio 2019/2020.

Dia 09

- **Processo seletivo para contratação secretaria executiva período 2019-2020**

Nos comentários iniciais, o secretário executivo enfatizou que é extremamente saudável a alternância de condução do FF, que consta do Regimento Interno e que como membros do colegiado os membros presentes deveriam focar sua escolha na pessoa com melhor perfil para conduzir o processo de diálogo. E que como ajuda seria distribuída uma planilha com alguns aspectos que deveriam ser observados durante a apresentação de cada um dos candidatos. E que deveria se prestar atenção na organização da apresentação, na capacidade de expressão oral, nos conhecimentos sobre a temática ambiental, no conhecimento de questões regionais e no cumprimento do tempo estabelecido para a exposição. E que o secretário executivo deve saber mais ouvir do que falar e retirar o que é importante de cada fala, buscando conduzir o debate no sentido da busca do consenso. Informou que em resposta ao edital foram recebidos 8 currículos de profissionais de alto nível e no dia 17 de setembro foi lançada a convocação para a formação da comissão paritária de avaliação. E a secretaria executiva recebeu a indicação dos representantes das empresas florestais, não tendo havido manifestação por parte das organizações membro do FF. E que entendeu que não houve manifestação das organizações por conta de conflitos de interesse. E que, além disso, a comissão só faz uma seleção prévia de até 3 candidatos que seriam os mais aptos para a função e que no final a decisão cabe à plenária. Mencionou que a comissão de pré-seleção tomou decisão de fornecer subsídios para que os candidatos pré-selecionados pudessem elaborar uma apresentação com temas que interessam ao FF, tendo sido enviado a todos o Regimento Interno e o Plano de Ação. Em seguida, relacionou os 8 candidatos e os itens que foram avaliados (organização, capacidade de expressão escrita e oral, conhecimento sobre a temática socioambiental, experiência em planejamento estratégico, iniciativa e capacidade de articulação, experiência em moderação e mediação de diálogos e conflitos, conhecimento das questões regionais, disponibilidade para viagens nacionais e internacionais e disponibilidade de residir no Extremo Sul da Bahia). E que foram pré-selecionados os candidatos Márcio Braga, Rodrigo Borges e Taís Lucílio. Ressaltou que para auxiliar os membros do FF seria entregue a cada organização uma planilha com alguns requisitos para serem levados em consideração durante a apresentação, cada um com pontuação de 1 a 10. O representante da Fibria lembrou que a pontuação de cada candidato não tinha relevância no momento, pois o processo voltou para zero, uma vez que a decisão final cabe à plenária. E perguntou como seria a votação dos candidatos, em cima da média ou votação. O secretário executivo observou que a planilha era orientadora, mas

uma vez que se iria avaliar os itens numa escala de 1 a 10, ao se somar os pontos ficaria objetivo quem cada organização considerou como o melhor. E que a votação se daria só em última hipótese, caso não houvesse consenso na plenária em relação ao candidato com maior pontuação.

Escolha pela plenária do(a) próximo(a) secretário(a) executivo(a)

Em seguida, os candidatos tiveram 20 minutos para apresentação à plenária dos planos de trabalho para a gestão, tendo sido estabelecido um teto máximo de 10 minutos para perguntas dos membros do FF.

Após as apresentações e respectivas perguntas a cada candidato, foram recolhidas as planilhas de avaliação e a contagem da pontuação ficou a cargo do representante da Fibria e do apoio administrativo do FF. Antes da final da contagem dos votos, o representante do Natureza Bela levantou uma questão de ordem, questionando que dos 3 candidatos que concorreram ao cargo 2 fazem parte do MDPS e que por uma questão de lisura a representante do MDPS não deveria ter votado. E que há uma tendência natural da representante do MDPS ter empatia pelos candidatos da sua organização e que se quer correto e transparente tem que tomar essas atitudes o tempo todo. E que a própria representante do MDPS deveria ter se autodeclarado como inapta para votar. E que o que está dentro do Regimento Interno não está sendo cumprido. Solicitou que suas colocações fossem registradas em ata, acrescentando que ou o FF cumpre o que está dentro do Regimento Interno como regra, sem arranjos de última hora. E indagou porque os candidatos à secretaria executiva não puderam participar da reunião, quando poderiam sabatar as instituições candidatas à sede do FF.

O secretário executivo informou que durante o processo foram encontradas diversas situações que o Regimento Interno não define com clareza, sendo esta uma delas e outra levantada pelo representante do Manguezal Meu Quintal em relação a composição da comissão paritária. E que fica registrado os questionamentos dos representantes do Manguezal Meu Quintal e do Natureza Bela. E que o RI deve ser aperfeiçoado, pois ele serve para diminuir estas questões, objetivando ter a maior transparência e isenção. E que deve se voltar a esse tema e debater internamente a necessidade de alteração do RI. Mencionou ainda que a planilha de avaliação foi introduzida no processo para diminuir esse efeito potencial de vantagem de um ou outro candidato. Sobre a não participação na reunião dos candidatos à secretaria executiva, afirmou que foi uma decisão que se baseou no fato de se ter uma pauta extensa e a circulação dos 3 candidatos, possivelmente fazendo campanha, poderia tirar a atenção dos outros temas em debate. Além do fato de que já estava decidido que eles apresentariam suas propostas no último dia. O secretário executivo assumiu a falha por não ter solicitado a saída da representante do MDPS na hora da votação, pois essa tinha sido a orientação do GT, quando a representante da CI comunicou que não poderia participar da plenária.

Por sua vez, a representante do MDPS argumentou que os 2 candidatos concorreram com o CNPJ deles e não da ONG e que estava muito tranquila quanto a isso. E que em todas as vezes em que foi solicitado que ela se retirasse, ela se retirou. E que deveriam ser discutidas todas as 72 possibilidades antes do 8 ou 80, antes que se tivesse realizado a votação.

O representante da Fibria considerou pertinentes as considerações do representante do Natureza Bela e que essa situação de ter 2 candidatos de uma organização traz desconforto e que se deve revisitar o Regimento Interno, que não contemplou essa possibilidade. E todos os membros do FF falharam em não perceber isso, mas infelizmente o ponto passou.

Finalizada a contagem dos pontos, o engenheiro florestal Márcio Braga foi eleito como novo secretário executivo do FF para o biênio 2019-2020.

Em seguida, os representantes do IAPA, Fibria, MDPS e Oliveira Costa parabenizaram a atuação de Oscar Artaza como secretário executivo do FF.

O secretário executivo agradeceu a todos os membros presentes pela oportunidade de ter contribuído com o FF, se desculpou pelas falhas e desejou sucesso ao novo secretário.

Informou que será realizado um período de transição para auxiliar o novo secretário a levar adiante o FF.

Em seguida, o representante do Natureza Bela informou que a capacitação em fortalecimento institucional, voltada principalmente para as instituições do entorno do Monte Pascoal, está prevista para acontecer em março ou abril. E o que se pretende é que essas instituições se capacitem para participar de editais para projetos. Disse ainda que se conseguir construir parcerias haverá diminuição de custos e, conseqüentemente, participação de mais atores. Que a intenção é que o curso seja realizado próximo a Porto Seguro, em no máximo 3 dias, com 8 horas/dia. A representante da Veracel disponibilizou o espaço da RPPN Estação Veracel, assim como os alojamentos que tem capacidade para 12 pessoas. E solicitou que o representante do Natureza Bela comunique o mais rápido possível a data do curso, para ser feita a reserva do espaço. O representante da Fibria se prontificou a atuar como instrutor se houver assunto relacionado a sua formação profissional.

O novo secretário executivo agradeceu a confiança e que vai se dedicar ao máximo ao desafio de comandar o FF nos próximos 2 anos.

Finalizando o encontro, foi definido o cronograma de reuniões de 2019:

MARÇO

GT - 20 de março

Plenária – 21 e 22 de março

MAIO

GT - 08 de maio

Plenária – 09 e 10 de maio

AGOSTO

GT - 07 de agosto

Plenária – 08 e 09 de agosto

NOVEMBRO

GT - 06 de novembro

Plenária – 07 e 08 de novembro

Sendo o que ocorreu, esta memória de reunião foi lavrada pela secretaria executiva.